



SIMULADO ESPECIAL

PND

Cargo: Pedagogia - Pós-Edital

Caderno de Prova

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso **PND**, cargo de **Pedagogia**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - A participação no ranking classificatório só será permitida até o horário de liberação do gabarito;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/dwhbdQ9yf4N6hR9r5>

01 - (A B C D E)	17 - (A B C D E)	33 - (A B C D E)	49 - (A B C D E)	65 - (A B C D E)
02 - (A B C D E)	18 - (A B C D E)	34 - (A B C D E)	50 - (A B C D E)	66 - (A B C D E)
03 - (A B C D E)	19 - (A B C D E)	35 - (A B C D E)	51 - (A B C D E)	67 - (A B C D E)
04 - (A B C D E)	20 - (A B C D E)	36 - (A B C D E)	52 - (A B C D E)	68 - (A B C D E)
05 - (A B C D E)	21 - (A B C D E)	37 - (A B C D E)	53 - (A B C D E)	69 - (A B C D E)
06 - (A B C D E)	22 - (A B C D E)	38 - (A B C D E)	54 - (A B C D E)	70 - (A B C D E)
07 - (A B C D E)	23 - (A B C D E)	39 - (A B C D E)	55 - (A B C D E)	71 - (A B C D E)
08 - (A B C D E)	24 - (A B C D E)	40 - (A B C D E)	56 - (A B C D E)	72 - (A B C D E)
09 - (A B C D E)	25 - (A B C D E)	41 - (A B C D E)	57 - (A B C D E)	73 - (A B C D E)
10 - (A B C D E)	26 - (A B C D E)	42 - (A B C D E)	58 - (A B C D E)	74 - (A B C D E)
11 - (A B C D E)	27 - (A B C D E)	43 - (A B C D E)	59 - (A B C D E)	75 - (A B C D E)
12 - (A B C D E)	28 - (A B C D E)	44 - (A B C D E)	60 - (A B C D E)	76 - (A B C D E)
13 - (A B C D E)	29 - (A B C D E)	45 - (A B C D E)	61 - (A B C D E)	77 - (A B C D E)
14 - (A B C D E)	30 - (A B C D E)	46 - (A B C D E)	62 - (A B C D E)	78 - (A B C D E)
15 - (A B C D E)	31 - (A B C D E)	47 - (A B C D E)	63 - (A B C D E)	79 - (A B C D E)
16 - (A B C D E)	32 - (A B C D E)	48 - (A B C D E)	64 - (A B C D E)	80 - (A B C D E)

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<https://bit.ly/4q3QDzZ>

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO; TEORIAS PEDAGÓGICAS; ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO; SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO; TRABALHO E EDUCAÇÃO; TEORIAS E PRÁTICAS DE CURRÍCULO; IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CURRÍCULO. ENSINO, CURRÍCULO E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES;

Romário Falci

1. Em uma formação continuada, o coordenador descreve o percurso de um professor: ele parte da prática social vivida pelos estudantes, problematiza os limites do senso comum, instrumentaliza a turma com o saber historicamente sistematizado e retorna à prática social, agora compreendida de forma mais elaborada. Esse percurso metodológico corresponde à tendência pedagógica
 - a) tradicional, centrada na transmissão dos conteúdos pelo professor, tomado como único detentor do saber.
 - b) escolanovista, que parte do interesse espontâneo do estudante e dispensa a sistematização do conhecimento.
 - c) tecnicista, que organiza o ensino em objetivos operacionais e sequências instrucionais mensuráveis.
 - d) histórico-crítica, que articula prática, teoria e prática por meio da apropriação do saber sistematizado.
 - e) crítico-reprodutivista, que concebe a escola apenas como instância de reprodução das desigualdades sociais.

2. Uma escola afirma não doutrinar e diz apenas cumprir os conteúdos previstos. Ainda assim, por meio de rotinas, filas, sistemas de premiação e regras de silêncio, ensina cotidianamente valores como obediência, hierarquia e competição, sem que isso esteja escrito em qualquer documento. Na perspectiva da teoria crítica do currículo, essa situação evidencia o

- a) currículo formal, definido pelo conjunto de objetos de conhecimento prescritos oficialmente.
- b) currículo oculto, que transmite valores e relações de poder não explicitados nos documentos.
- c) princípio da neutralidade curricular, que assegura o acesso igualitário ao saber escolar tradicional.
- d) currículo pós-crítico, centrado na construção discursiva das identidades e das diferenças.
- e) modelo tradicional de currículo, de caráter técnico, voltado à eficiência e à sequência de conteúdos.

3. Uma professora, em vez de apenas atribuir uma nota ao final do bimestre, analisa continuamente as produções dos estudantes, devolve observações que apontam avanços e o que pode ser aprimorado, dialoga sobre os erros como pistas do pensamento e reorienta o próprio planejamento a partir do que observa. Essa prática alinha-se a uma concepção de avaliação

- a) classificatória, cuja função é hierarquizar os estudantes por meio de notas ao término de cada etapa.
- b) examinatória, centrada na aplicação de provas periódicas para verificar a retenção de conteúdos.
- c) mediadora, entendida como acompanhamento reflexivo e contínuo que reorienta ensino e aprendizagem.
- d) diagnóstica pontual, aplicada apenas no início do processo para sondar conhecimentos prévios.
- e) somativa, aplicada ao final do percurso para certificar e atribuir um resultado global de desempenho.

4. Diante de um problema real da comunidade, o descarte de resíduos, professores de diferentes componentes planejam de forma conjunta, com um eixo comum, de modo que os saberes de cada área dialoguem e se articulem na compreensão do problema, e não apenas se justaponham. Considerando os fundamentos da interdisciplinaridade, essa organização do trabalho pedagógico caracteriza-se por

- a) justapor conteúdos de várias disciplinas sobre o mesmo tema, preservando suas fronteiras sem integração.
- b) fragmentar o objeto em partes disciplinares distintas, garantindo a especialização de cada campo.
- c) dissolver por completo as disciplinas em um único campo, dispensando os conhecimentos específicos de cada área.
- d) integrar os saberes das áreas em torno de um eixo comum, mediante diálogo, intencionalidade e planejamento coletivo.
- e) transversalizar o tema em ações pontuais e datas comemorativas, sem alterar o planejamento de cada disciplina.

5. Uma escola trata como naturais e como sinal de mérito o domínio prévio da norma culta, a familiaridade com museus, livros e certos códigos de linguagem. Estudantes que já trazem esses repertórios de casa são vistos como mais capazes, enquanto os demais são responsabilizados individualmente por seu desempenho. À luz da sociologia da educação, essa situação evidencia que a escola

- a) opera de forma neutra e meritocrática, refletindo apenas o esforço individual de cada estudante.
- b) elimina as desigualdades sociais ao oferecer os mesmos conteúdos e as mesmas oportunidades a todos.
- c) converte diferenças de origem social em diferenças de desempenho, reproduzindo desigualdades ao legitimar o capital cultural dominante.
- d) valoriza os saberes populares e comunitários, rompendo com a cultura das classes dominantes.
- e) compensa integralmente as carências culturais das famílias, anulando o peso da origem social no desempenho.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO; EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA LIBRAS, CULTURA E IDENTIDADE SURDA PLANEJAMENTO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM. HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Mariana Paludetto

6. Ao revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola pública promoveu um ciclo de debates sobre a história da educação brasileira. Durante uma das reuniões, os docentes discutiram a necessidade de garantir uma educação que fosse acessível a todos, organizada pelo Estado, baseada em princípios científicos e voltada para a formação integral dos estudantes. Também destacaram que a escola deveria superar práticas tradicionais centradas apenas na transmissão de conteúdos, valorizando o protagonismo do estudante e sua participação ativa no processo de aprendizagem.

Ao final do encontro, a equipe concluiu que essas ideias são antigas e surgiram lá com Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e permanecem atuais por influenciarem diversas políticas educacionais brasileiras.

Com base nas concepções presentes no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), assinale a alternativa correta.

- a) O Manifesto defendia a manutenção da educação como privilégio de determinados grupos sociais, cabendo ao Estado apenas complementar a atuação das instituições privadas.
- b) O Manifesto propunha uma educação pública, gratuita, laica, obrigatória e organizada pelo Estado, fundamentada em princípios científicos e voltada à democratização do ensino.
- c) O documento defendia a separação entre educação e sociedade, entendendo que a escola deveria restringir-se à transmissão de conteúdos

acadêmicos, sem considerar a realidade social dos estudantes.

- d) O Manifesto propunha que a educação profissional substituísse a formação geral, direcionando precocemente os estudantes para o mercado de trabalho.
- e) O Manifesto acredita que a coeducação entre os sexos não era benéfica aos alunos e, justamente por isso, foi amplamente criticada na época.

7. Uma rede municipal de ensino inaugurou uma escola bilíngue para surdos e promoveu uma formação com a equipe gestora e os professores sobre a organização pedagógica da instituição. Durante o encontro, discutiu-se que a proposta da escola deveria assegurar o desenvolvimento linguístico dos estudantes surdos, respeitando sua identidade linguística e cultural, além de garantir o acesso ao currículo da educação básica. Considerando a legislação vigente e as diretrizes da educação bilíngue de surdos no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A educação bilíngue para surdos caracteriza-se pela utilização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e da Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua.
- b) A educação bilíngue para surdos prevê o ensino simultâneo da Libras e da Língua Portuguesa oral como primeiras línguas, cabendo ao estudante escolher qual utilizar ao longo da escolarização.
- c) Nas escolas bilíngues para surdos, a Língua Portuguesa escrita substitui gradativamente a Libras, favorecendo a comunicação com a comunidade ouvinte.
- d) A educação bilíngue para surdos tem como principal finalidade promover a oralização dos estudantes, utilizando a Libras apenas como recurso pedagógico complementar.
- e) O ensino bilíngue para surdos restringe-se ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo dispensável sua organização no ensino regular.

8. Durante a elaboração do planejamento anual, uma escola revisou suas ações voltadas à valorização da diversidade étnico-racial. A equipe pedagógica destacou que a promoção de uma educação antirracista exige não apenas a realização de atividades em datas comemorativas, mas também a incorporação permanente da temática ao currículo, às práticas pedagógicas e à formação cidadã dos estudantes, conforme previsto na legislação educacional brasileira.

Com base na Lei nº 9.394/1996 (LDB), alterada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, analise as afirmativas a seguir.

- I. O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena deve integrar o currículo escolar, especialmente nas áreas de Educação Artística, Literatura e História, sem se limitar a esses componentes curriculares.
- II. A abordagem das relações étnico-raciais deve ocorrer de forma contínua no currículo, contribuindo para o enfrentamento do racismo e para a valorização da diversidade cultural.
- III. O estudo da temática afro-brasileira e indígena é facultativo para as escolas privadas, sendo obrigatório apenas para as redes públicas de ensino.

Assinale a alternativa correta.

- a) V – V – F
- b) V – F – V
- c) F – V – V
- d) F – V – F
- e) V – V – V

9. Em atendimento a Lei nº 14.986/2024, uma escola organizou seu planejamento para a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História, com o objetivo de promover o reconhecimento das contribuições de mulheres para a sociedade brasileira e mundial.

Durante a reunião pedagógica, os professores discutiram diferentes propostas de atividades para desenvolver com os estudantes, buscando garantir que a ação estivesse alinhada aos objetivos previstos na legislação. Nesse contexto, qual proposta representa a estratégia pedagógica mais adequada?

- a) Promover uma palestra isolada sobre personalidades femininas, sem articulação com os componentes curriculares ou com atividades de aprofundamento.
- b) Solicitar que os estudantes pesquisem apenas mulheres reconhecidas internacionalmente, priorizando figuras políticas e descartando contribuições de cientistas, artistas, educadoras e lideranças sociais brasileiras.
- c) Desenvolver um projeto interdisciplinar em que os estudantes pesquisem mulheres de diferentes áreas do conhecimento, analisem os desafios enfrentados por elas ao longo da história e socializem os resultados por meio de produções autorais, relacionando o tema aos direitos humanos e à igualdade de oportunidades.
- d) Restringir as atividades à disciplina de História, considerando que os demais componentes curriculares não possuem relação com a valorização da trajetória das mulheres.
- e) Realizar atividades exclusivamente comemorativas, priorizando homenagens e apresentações culturais, sem promover momentos de pesquisa, reflexão ou análise crítica.

10. No início do ano letivo, uma professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental analisou os resultados da avaliação diagnóstica de sua turma e identificou diferenças significativas nos níveis de aprendizagem dos estudantes. Ao elaborar seu planejamento, ela decidiu reorganizar as estratégias de ensino, diversificar os recursos didáticos, prever momentos de avaliação formativa e realizar ajustes sempre que necessário ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Considerando os princípios do planejamento docente, assinale a alternativa correta.

- a) O planejamento docente deve ser elaborado no início do ano letivo e seguido integralmente, evitando alterações que possam comprometer a sequência dos conteúdos previstos.
- b) O planejamento docente constitui um instrumento flexível e intencional, que orienta a prática pedagógica e pode ser revisto continuamente a partir das necessidades dos estudantes e dos resultados das avaliações.
- c) O planejamento docente tem como principal finalidade organizar o calendário de provas e registrar os conteúdos que serão ministrados em cada aula.
- d) O planejamento docente é uma atribuição exclusiva do professor, dispensando a articulação com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e com o currículo da escola.
- e) O planejamento docente deve priorizar o cumprimento integral do currículo, ainda que os estudantes não tenham desenvolvido as aprendizagens previstas para cada etapa.

11. Uma professora do 3º ano do Ensino Fundamental recebeu, no início do semestre, um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Durante as primeiras semanas de aula, observou que ele demonstrava interesse pelos conteúdos, mas apresentava dificuldade para lidar com mudanças na rotina e em atividades realizadas em grandes grupos. Em reunião com a equipe pedagógica, discutiram estratégias para favorecer sua participação nas atividades da turma, respeitando suas necessidades e garantindo seu direito à aprendizagem.

Considerando os princípios da educação inclusiva e a legislação vigente, qual estratégia pedagógica é a mais adequada?

- a) Adaptar o currículo apenas quando houver laudo médico que especifique todas as habilidades e limitações do estudante.
- b) Organizar uma rotina previsível, utilizar recursos visuais, flexibilizar as estratégias de ensino quando necessário e promover a participação do estudante nas atividades da turma, realizando os apoios pedagógicos necessários.
- c) Encaminhar o estudante para realizar exclusivamente atividades no Atendimento Educacional Especializado (AEE), evitando sua participação nas aulas comuns até que desenvolva maior autonomia.
- d) Propor atividades diferentes das realizadas pela turma durante todo o ano letivo, priorizando exclusivamente habilidades funcionais em detrimento do currículo escolar.
- e) Manter as mesmas estratégias utilizadas com os demais estudantes, evitando adaptações para garantir igualdade de tratamento.

**POLÍTICAS PÚBLICAS, ORGANIZAÇÃO,
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
BRASILEIRA: FUNDEB. EDUCAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL;***Carla Abreu*

12. Uma nova diretora assume uma escola pública estadual com baixo rendimento nas avaliações externas. Preocupada com a burocracia e com os prazos apertados estipulados pela Secretaria, ela redigiu sozinha a atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola durante o final de semana. Na segunda-feira, ela reuniu os professores na sala dos professores, apresentou o documento pronto e os orientou a assinar a ata de ciência, afirmando que "a centralização desta etapa foi necessária para garantirmos eficiência e foco imediato na aprendizagem". À luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), a atitude da diretora em relação à elaboração do PPP:

- a) Desrespeita a LDB, que estabelece como princípio da gestão democrática a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- b) Está amparada pela LDB, desde que o conselho escolar, formado por pais e alunos, tenha a oportunidade de vetar o documento após a sua implementação inicial.
- c) Desrespeita a LDB apenas porque o documento deveria ter sido elaborado exclusivamente por um comitê de especialistas externos contratados pela Secretaria de Educação.
- d) Está correta e alinhada às novas diretrizes de eficiência gerencial, pois a gestão democrática aplica-se apenas à gestão financeira, não interferindo nas decisões pedagógicas.
- e) É aceitável em caráter de urgência, contanto que as metas de elevação do IDEB traçadas no documento sejam atingidas ao final do ano letivo.

13. Ao implementar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o conselho de classe de uma escola do Ensino Fundamental II decidiu que o ensino das "Competências Gerais" previstas no documento estava tomando muito tempo das aulas de Matemática e Língua Portuguesa. Para resolver isso, a escola criou uma disciplina semanal de 50 minutos chamada "Desenvolvimento Socioemocional e Cidadania", ministrada pelo orientador educacional. A partir dessa mudança, os demais professores foram orientados a focar estritamente no conteúdo técnico de suas disciplinas.

Analisando a situação sob a perspectiva da arquitetura curricular da BNCC, a decisão da escola é:

- a) Inovadora e correta, pois a BNCC exige a criação de componentes curriculares específicos para as habilidades socioemocionais para não sobrecarregar as disciplinas de exatas.
- b) Inadequada, pois as 10 Competências Gerais da BNCC devem consubstanciar, no âmbito pedagógico, direitos de aprendizagem transversais, integrados a todos os componentes curriculares.
- c) Correta, desde que a nova disciplina seja avaliada por meio de provas padronizadas, garantindo que os alunos efetivamente dominem o conteúdo socioemocional.
- d) Inadequada, porque as Competências Gerais da BNCC são voltadas apenas para o Ensino Médio, não havendo necessidade de trabalhá-las no Ensino Fundamental II.
- e) Correta, pois respeita a autonomia da escola na organização de sua Parte Diversificada, concentrando a formação ética em um espaço protegido do currículo.

14. O governo de um Estado enfrenta uma crise orçamentária e dificuldades para pagar a folha de aposentados do funcionalismo público. Para evitar atrasos, o Governador sanciona uma lei estadual determinando que 30% dos recursos recebidos via FUNDEB sejam destinados ao pagamento de aposentadorias e pensões dos professores da rede pública que já se encontram na inatividade, argumentando que se trata de "recursos da educação sendo gastos com profissionais que dedicaram suas vidas à educação". Com base nas regras do Novo FUNDEB (Emenda Constitucional nº 108/2020 e regulamentações), a manobra financeira do Governador é:

- a) Permitida, pois os 30% do Fundeb que não compõem a subvinculação obrigatória de pagamento dos profissionais da ativa são de livre aplicação pelo ente federado.
- b) Inconstitucional, pois a Constituição Federal veda expressamente a utilização dos recursos do Fundeb para o pagamento de aposentadorias e pensões.
- c) Permitida, desde que haja aprovação prévia do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACS) e da assembleia legislativa do Estado.
- d) Inconstitucional, apenas porque os recursos do Fundeb devem ser gastos exclusivamente com a construção de escolas e manutenção da infraestrutura, não com salários de inativos.
- e) Permitida, pois o princípio federativo garante autonomia aos Estados para definir quem é considerado "profissional da educação básica" para fins de pagamento da folha.

15. Um adolescente de 13 anos, que estava vivendo em uma área rural isolada sem acesso à escola regular, muda-se para a zona urbana. Ele possui excelente domínio de leitura, escrita e raciocínio lógico, aprendidos de forma autodidata e com o auxílio dos pais. Ao procurar matrícula em uma escola pública estadual, a secretaria informa que, por não possuir histórico escolar anterior comprobatório, ele deverá ser matriculado obrigatoriamente no 1º ano do Ensino Fundamental em razão da idade. De acordo com as regras de organização da Educação Básica dispostas na LDB (Lei nº 9.394/1996), a orientação da secretaria escolar está:

- a) Correta, pois a legislação brasileira proíbe o ingresso em qualquer série diferente do 1º ano sem o devido histórico escolar reconhecido pelo MEC.
- b) Incorreta, pois o aluno deveria ser encaminhado automaticamente para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que é o único formato permitido para alunos sem histórico escolar.
- c) Correta em parte, pois ele deve começar do 1º ano, mas tem o direito de fazer todas as séries do Ensino Fundamental I em um único semestre, modalidade conhecida como EJA precoce.
- d) Incorreta, pois a LDB permite que a escola realize um processo de classificação, mediante avaliação feita pela própria escola, posicionando o aluno na série ou etapa adequada ao seu nível de desenvolvimento.
- e) Correta, visto que o princípio da isonomia exige que todos os alunos passem pelas mesmas etapas formais, independentemente dos conhecimentos prévios adquiridos fora da escola.

16. Nos primeiros meses do 1º ano do Ensino Fundamental, a professora Ana percebe que seus alunos, recém-chegados da Educação Infantil, são agitados e solicitam brincadeiras constantemente. Ela decide adotar uma postura mais rígida: retira todos os brinquedos da sala, organiza as carteiras em fileiras estáticas e exige silêncio absoluto para o treino de caligrafia, justificando que "agora eles não estão mais na creche e precisam entender que a escola é lugar de estudo sério, e não de brincadeira". Sob a luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o posicionamento pedagógico da professora em relação à transição das etapas revela uma ruptura metodológica que:

- a) Está em perfeita sintonia com a BNCC, que determina o abandono completo das interações e brincadeiras para focar na alfabetização mecânica a partir do 1º ano.
- b) É pedagogicamente sólida, pois a alfabetização no Brasil só tem sucesso quando desvinculada dos Campos de Experiência da Educação Infantil, que são focados apenas no bem-estar físico.
- c) É adequada, pois as Diretrizes Curriculares separam rigidamente o "Cuidar" e o "Brincar" (exclusivos da Educação Infantil) do "Aprender" e do "Instruir" (exclusivos do Ensino Fundamental).
- d) Contradiz a BNCC apenas porque as carteiras devem ser dispostas em círculo, embora o foco estrito na repetição motora para caligrafia seja a principal habilidade cobrada no início do 1º ano.
- e) Contradiz a BNCC, pois o documento orienta que a transição deve ser acolhedora, garantindo a articulação e a continuidade das aprendizagens, mantendo o lúdico como parte do processo educativo inicial.

TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS IDENTIDADE E ESPECIFICIDADES DO TRABALHO DOCENTE METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ENSINO

Mardem Ribeiro

Utilize o TEXTO para responder às questões 17 e 18

Uma escola pública desenvolveu, com turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, um projeto sobre o consumo de água na comunidade. Os estudantes pesquisaram informações em páginas institucionais, entrevistaram moradores, registraram situações de desperdício e produziram mapas digitais, infográficos e episódios de podcast. Durante o planejamento, os professores constataram que alguns estudantes não possuíam acesso regular à internet nem equipamentos digitais em suas residências. Também observaram que parte das informações encontradas pelos estudantes nas redes sociais não apresentava autoria, fonte ou dados que permitissem verificar sua confiabilidade.

17. Considerando as Tecnologias da Informação e Comunicação nas práticas educativas, a ação pedagógica que favorece a participação dos estudantes e a construção crítica do conhecimento consiste em:

- a) A substituir as atividades presenciais por videoaulas e exercícios digitais padronizados, permitindo que cada estudante avance de acordo com o próprio domínio dos equipamentos.
- b) concentrar o uso das tecnologias no acompanhamento da frequência e dos prazos, utilizando os registros da plataforma para identificar os estudantes com menor rendimento.
- c) articular recursos digitais e não digitais em atividades de investigação, análise de fontes e produção colaborativa, garantindo condições de acesso e diferentes formas de participação.
- d) orientar os estudantes a realizar pesquisas livres na internet e apresentar os resultados encontrados, considerando que a familiaridade com as redes digitais favorece a seleção autônoma das informações.

e) garantir o acesso dos estudantes aos equipamentos e à internet e permitir que escolham livremente as ferramentas e os procedimentos de pesquisa, pois a inclusão digital decorre principalmente da disponibilidade dos recursos tecnológicos.

18. Para orientar a produção e a divulgação dos podcasts e dos demais materiais elaborados pelos estudantes, os professores devem:

- a) publicar integralmente as entrevistas e os registros produzidos, pois o caráter educativo do projeto dispensa procedimentos específicos para o uso das informações pessoais.
- b) estabelecer critérios para a verificação das fontes, a autorização do uso de imagens e falas, a acessibilidade dos materiais e a oferta de alternativas aos estudantes com acesso digital limitado.
- c) atribuir a produção dos materiais aos estudantes que disponham de equipamentos próprios, permitindo que os demais participem apenas da apresentação dos resultados.
- d) adotar um único aplicativo como canal obrigatório de comunicação, uma vez que a centralização das mensagens torna o processo mais eficiente e facilita o controle das atividades.
- e) dispensar a identificação das fontes e da autoria dos materiais adaptados pelos estudantes, desde que as produções tenham finalidade exclusivamente escolar e não sejam comercializadas.

19. Uma rede municipal passou a fornecer aos professores sequências de aulas previamente elaboradas e estabeleceu que o desempenho docente seria avaliado principalmente pelo cumprimento integral desses roteiros. Em uma reunião pedagógica, os professores argumentaram que os materiais poderiam contribuir para o planejamento, mas precisavam ser analisados e adaptados às características das turmas, aos conhecimentos dos estudantes e às condições da escola.

Considerando a identidade e as especificidades do trabalho docente, a posição defendida pelos professores reconhece a docência como:

- a) atividade vocacional sustentada pelo compromisso pessoal, pela sensibilidade e pela capacidade espontânea de estabelecer vínculos com os estudantes.
- b) execução técnica de procedimentos definidos externamente, cuja qualidade depende da fidelidade do professor às orientações e aos materiais recebidos.
- c) prática individual em que o domínio dos conteúdos disciplinares e o desempenho pessoal do professor determinam os resultados da aprendizagem.
- d) trabalho profissional de natureza pedagógica, ética e relacional, que envolve conhecimentos especializados, planejamento, mediação e decisões contextualizadas.
- e) atividade centrada na transmissão dos conteúdos prescritos, em que o conhecimento disciplinar constitui o principal critério de qualidade e as decisões relacionadas ao contexto das turmas têm função complementar.

20. Professores de uma escola identificaram baixa participação dos estudantes durante atividades investigativas de Ciências. Para compreender o problema, formularam a seguinte questão: “Como os estudantes percebem sua participação nas atividades investigativas desenvolvidas nas aulas de Ciências?”. Em seguida, realizaram observações sistemáticas das aulas, organizaram grupos de discussão com os estudantes, analisaram suas produções e registraram as informações em diário de campo. Os resultados preliminares foram debatidos com a turma e utilizados no planejamento de novas atividades, que seriam posteriormente acompanhadas e avaliadas.

A metodologia de pesquisa descrita caracteriza-se como:

- a) a pesquisa-ação de abordagem qualitativa, pois articula investigação, participação dos sujeitos e intervenção reflexiva sobre a prática educativa.
- b) pesquisa experimental de abordagem quantitativa, pois compara o desempenho dos estudantes antes e depois da aplicação das novas atividades.
- c) pesquisa documental, pois utiliza as produções escolares e os registros docentes como fontes suficientes para explicar o problema investigado.
- d) levantamento de opinião, pois utiliza os relatos dos estudantes para generalizar os resultados e estabelecer relações causais entre participação e aprendizagem.
- e) pesquisa etnográfica, pois a realização de observações e o uso do diário de campo são suficientes para caracterizar esse método, ainda que os participantes intervenham no planejamento das ações investigadas.

**PROGRAMAS EDUCACIONAIS E PROJETOS
POLÍTICO-PEDAGÓGICOS: PPP.
PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
DEMOCRÁTICA EDUCACIONAL EM ESPAÇO
ESCOLAR E NÃO ESCOLAR PRÁTICAS DE
ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA,
COMUNIDADE E MOVIMENTOS SOCIAIS**

Leandro Thomazini

21. A escola municipal “Caminhos da Coruja” identificou aumento das faltas dos estudantes e redução da participação das famílias nas atividades escolares. Durante reunião da equipe gestora, surgiram diferentes propostas para enfrentar o problema. Enquanto alguns profissionais defenderam a elaboração imediata de um plano de ação pela direção, outros sugeriram que o diagnóstico das causas fosse realizado com ampla participação da comunidade escolar antes da definição das estratégias.

Considerando os princípios da gestão democrática e do Projeto Político-Pedagógico (PPP), a ação mais adequada é

- a) elaborar um plano de intervenção pela equipe gestora, garantindo maior agilidade na implementação das ações.
- b) promover um diagnóstico participativo envolvendo professores, estudantes, famílias e demais segmentos da comunidade escolar, subsidiando a revisão das ações do PPP.
- c) aguardar orientações da Secretaria de Educação antes de iniciar qualquer ação institucional, assegurando uniformidade entre as escolas da rede.
- d) atribuir aos professores a responsabilidade pela elaboração das estratégias pedagógicas e à direção a definição das ações administrativas.
- e) realizar consultas à comunidade apenas após a implementação das medidas, para avaliar sua aceitação.

22. Segundo Ilma Passos Alencastro Veiga, o Projeto Político-Pedagógico representa um compromisso coletivo com a identidade da escola e com a formação dos estudantes. Sua elaboração ultrapassa a produção de um documento formal, constituindo um processo permanente de reflexão sobre a prática educativa.

Analise as afirmativas.

- I. A construção do PPP requer participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, fortalecendo a autonomia da instituição.
- II. O PPP deve ser elaborado pela equipe gestora e posteriormente apresentado aos professores e às famílias para conhecimento.
- III. A avaliação periódica do PPP possibilita adequar suas ações às mudanças ocorridas na realidade escolar.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- d) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

23. Em uma escola pública, a equipe gestora pretende ampliar a participação da comunidade escolar na tomada de decisões. Entretanto, parte dos profissionais entende que a participação das famílias deve restringir-se ao acompanhamento do rendimento escolar dos estudantes.

À luz dos princípios da gestão democrática, a prática que melhor contribui para esse objetivo é

- a) ampliar os momentos de escuta da comunidade escolar, fortalecendo os conselhos escolares e os espaços coletivos de deliberação.
- b) concentrar as decisões pedagógicas na coordenação pedagógica, garantindo maior uniformidade às ações da escola.
- c) limitar a participação das famílias às reuniões bimestrais destinadas à entrega de boletins e registros disciplinares.

d) delegar ao diretor escolar todas as decisões relacionadas ao planejamento institucional, evitando conflitos entre os diferentes segmentos.

e) priorizar consultas à comunidade apenas quando houver determinações da Secretaria de Educação.

24. O planejamento escolar constitui um processo contínuo de organização do trabalho pedagógico, articulando diagnóstico, tomada de decisões, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pela instituição. No contexto da gestão democrática, o planejamento não se reduz ao cumprimento de procedimentos burocráticos, mas envolve a participação dos diferentes sujeitos da comunidade escolar na definição dos objetivos e estratégias educacionais.

Analise as afirmativas a seguir:

- I. O planejamento escolar deve considerar a realidade sociocultural dos estudantes, articulando dados quantitativos e qualitativos para compreender os desafios e potencialidades da instituição.
- II. Embora a equipe gestora tenha a responsabilidade de coordenar o processo de planejamento, a participação dos professores e demais segmentos da comunidade escolar é fundamental para sua construção coletiva.
- III. A avaliação do planejamento escolar deve ocorrer prioritariamente ao final do ano letivo, pois sua principal finalidade é verificar se as metas estabelecidas foram integralmente cumpridas.
- IV. A autonomia da escola no planejamento pedagógico permite a construção de propostas próprias, desde que articuladas às diretrizes dos sistemas de ensino e às necessidades da comunidade escolar.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

25. Uma escola localizada em região urbana pretende fortalecer sua relação com as famílias e com organizações comunitárias para desenvolver projetos voltados à melhoria da aprendizagem e da convivência escolar. Durante a discussão do tema, diferentes propostas foram apresentadas.

Considerando os princípios da gestão democrática e da articulação entre escola e comunidade, a proposta mais adequada é

- a) desenvolver projetos em parceria com instituições da comunidade, preservando a autonomia pedagógica da escola e incentivando a participação dos diferentes segmentos escolares.
- b) restringir a participação das famílias aos momentos de avaliação dos estudantes, evitando interferências nas decisões pedagógicas.
- c) estabelecer parcerias comunitárias apenas para obtenção de recursos financeiros destinados à manutenção da escola.
- d) atribuir ao diretor escolar a definição das instituições parceiras, evitando divergências entre os membros da comunidade.
- e) limitar a participação das organizações sociais às atividades comemorativas previstas no calendário escolar.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS; CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM E DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS; PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS, DE JOVENS, DE ADULTOS E DE IDOSOS; CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE ADOLESCENTES, DE JOVENS, DE ADULTOS E DE IDOSOS; DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO; PEDAGOGIA COMO CIÊNCIA DA PRÁTICA EDUCATIVA; LETRAMENTO CIENTÍFICO; FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS ESPECÍFICOS DE CIÊNCIAS

Otávio Prado

26. As diferentes concepções de ensino e aprendizagem possuem distintas abordagens didáticas em sala de aula. Lev Vygotsky (1896-1934) conceituou sua psicologia pelo desenvolvimento das funções psicológicas superiores, integrando todas as habilidades cognitivas vistas como separadas pelos comportamentalistas. Jean Piaget (1896-1980) focou seus estudos em uma pergunta: como é construída a inteligência? Henry Wallon (1879-1962) propôs a integração da cognição, afetividade e motricidade como aspectos indissociáveis do desenvolvimento humano. De acordo com a teoria desses autores, suas psicologias possuem características próprias. As consequências didáticas também são diferenciadas, embora todos eles nunca estabeleceram uma pedagogia baseada em seus estudos. Por isso, o desafio educacional está no diálogo da psicologia da educação com a prática cotidiana em sala de aula. Para isso, propomos cinco situações práticas e suas relações com os teóricos:

- I – A Psicologia Histórico-Cultural está presente no planejamento didático pela repetição e esforço do aluno, a fim de que seja possível a construção das

funções psicológicas superiores com o estímulo neuronal constante.

II – O construtivismo piagetiano é definido pela reelaboração mental constante em situações complexas da sala de aula. Dessa forma, o estudante cria hipóteses, estabelecendo verificações de validação de ideias e possibilidades de novas perguntas.

III – Nas aulas de Educação Física, Henry Wallon seria favorável ao plano didático integrador entre cognição, afeto e movimento. Por isso, o uso de jogos cooperativos é uma boa estratégia para uma educação de corpo inteiro, isto é, uma pedagogia da união entre pensamento, emoção e ato motor.

IV – Piaget e Vygotsky podem ser considerados em conjunto em abordagens didáticas, pois os autores compartilham da visão de desenvolvimento humano, preconizando a interação entre os estudantes e o pensamento reflexivo sobre a realidade.

V - Piaget e Vygotsky não podem ser considerados em conjunto em abordagens didáticas, pois os autores possuem epistemologias diferentes, não possuindo pontos convergentes em suas obras.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) II, III e IV estão corretas
- b) I, II, III e IV estão corretas
- c) II, III, IV e V estão corretas
- d) I, IV e V estão corretas
- e) I, II, III, IV, V estão corretas

27. Malcolm Knowles (1913-1997) é um autor que dialoga muito com a educação. Apesar das suas obras serem diferentes de Paulo Freire (1921-1997), os dois autores possuem alguns conceitos similares. A partir do enunciado apresentado, avalie as afirmativas a seguir, sobre o pensamento dos pensadores citados e a relação de causalidade entre as sentenças.

I. Malcolm Knowles (1913-1997) e Paulo Freire (1921-1997) são autores alinhados teoricamente com a especificidade do desenvolvimento do adulto,

PORQUE

II. O primeiro estabelece seis critérios dos aprendizes adultos: demanda, autoimagem, facilidade, experiências anteriores de vida, orientação de estudo e motivação. O segundo postula a importância da cultura do adulto como ferramenta no trabalho didático.

A respeito dessas afirmativas e o uso da conjunção “porque”, assinale a opção correta.

- a) A afirmativa I está incorreta sobre a similaridade conceitual dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida.
- b) A afirmativa I está correta sobre o alinhamento conceitual dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II válida sobre a especificidade dos conceitos de cada educador. Assim, a afirmativa II é válida na composição da relação causal entre as sentenças.
- c) A afirmativa I está correta sobre o alinhamento dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II inválida sobre os conceitos específicos dos pensadores.
- d) A afirmativa I está incorreta sobre a similaridade conceitual dos autores, sendo a justificativa da afirmativa II incompleta em termos didáticos.
- e) As afirmativas I e II possuem problemas de coesão textual. Em outras palavras, não é possível justificar uma afirmação através de duas afirmações posteriores.

28. A Psicologia da Educação possui diferentes abordagens. Por isso, há uma diversidade de campos teóricos no estudo da psicologia em sala de aula. Assim, analise os enfoques e sua relação com o trabalho docente:

- I** – A psicologia comportamentalista define que somente é possível verificar os comportamentos observáveis. Por isso, o docente deve relatar as ações infantis com o uso do verbo “demonstrar”, pois não é possível dizer nada sobre a consciência da criança sobre suas ações.
- II** – A psicologia interacionista revela a interação sujeito e objeto do conhecimento. Desse modo, a aprendizagem é uma reelaboração de saberes internos, pois nenhum sujeito é uma tabula rasa. Por isso, o docente deve considerar os conhecimentos prévios dos aprendizes.
- III** – A psicologia histórico-cultural é contrária às proposições biológicas do desenvolvimento humano, considerando a cultura e a historicidade humana como fatores exclusivos de crescimento cognitivo. Por isso, o docente deve ficar atento apenas aos sintomas subjetivos da modernidade e negar a medicalização da educação.
- IV** – A psicologia psicossocial aborda o contexto social como importante ferramenta para o desenvolvimento humano. Por isso, o docente deve utilizar a psicologia social como uma área de estudo e interesse.
- V** – A psicologia humanista recoloca o sujeito cognoscente como responsável pelo seu autoconhecimento, pois sua autenticidade é imprescindível na busca por sua autorrealização. Por isso, o docente deve ajudar o aluno em seu processo de crescimento, de congruência e de autonomia.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V
- b) I, II, III e IV
- c) I, II, IV e V
- d) III, IV e V
- e) III e V

29. Sobre didática, metodologia de ensino e letramento científico analise as afirmativas a seguir. Escolha a alternativa correta.

- a) O letramento científico não possui relação com a didática, uma vez que esse conceito é relacionado apenas com os saberes historicamente acumulados pela ciência.
- b) A didática e o letramento científico podem estabelecer vínculos sobre a transposição de conteúdos para a sala de aula, mas esses conceitos não dialogam com o processo de ensino-aprendizagem.
- c) O letramento científico pode ser definido exclusivamente por sua transposição didática de conceitos científicos. A didática estabelece apenas os objetivos gerais de ensino.
- d) O letramento científico possui ligação com a didática através do conceito de transposição didática. Esse conceito é definido como sendo a transformação de saberes científicos em saberes sobre ciência transformados para o cotidiano escolar.
- e) Na educação básica, didática e letramento científico não possuem ligações de conceitos, pois o letramento científico é usado no contexto da educação superior.

30. Sobre a implementação didática de ensino de ciência na educação básica, avalie os planos didáticos e analise as situações descritas nas salas de aula abaixo:

Professor A: O professor A abordou a ciência construída pela história da humanidade, enfatizando seus aspectos filosóficos. Ele utiliza o livro didático e atividades descritivas sobre as mudanças tecnológicas ao longo dos tempos.

Professor B: O professor B elaborou atividades com foco na pluralidade das formas de fazer ciência em diferentes culturas. Assim, ele incluiu em discussões em sala de aula o importante aporte das comunidades tradicionais, bem como abordou diferentes formas epistemológicas de construções científicas.

Professor C: O professor C organizou o laboratório de ciências com atividades práticas, enfatizando metodologias ativas na busca de soluções de hipóteses criadas pelos estudantes.

A respeito das situações escolares, assinale a opção correta sobre a didática do ensino de ciências, a abordagem sobre ciência e a concepção filosófica de ensino:

- a) Professor A: foco na historicidade dos conceitos, razão instrumental de ciência e Escola Nova.
- b) Professor B: pluralidade de opiniões sobre conceitos em sala de aula, ciência pós-estruturalista e Pedagogia Histórico-Crítica.
- c) Professor C: ensino tradicional de conceitos memorizados, ciência positivistas e Pedagogia Tradicional.
- d) Professor B: transposição didática em ciências da natureza, ciência marxista e Pedagogia Libertadora.
- e) Professor C: ensino ativo de ciências, pragmatismo epistemológico e Escola Nova.

COMPONENTE ESPECÍFICO**COMPONENTE ESPECÍFICO - PEDAGOGIA I***Mardem Ribeiro***TEXTO PARA AS QUESTÕES 31 A 33**

Um centro de convivência localizado em um território marcado por desigualdades sociais decidiu criar o projeto “Vozes do Território”, destinado a jovens, adultos e pessoas idosas. A direção sugeriu que o pedagogo organizasse a iniciativa como uma sequência de aulas semanais, com conteúdos fixos, exercícios padronizados e prova final. Antes de elaborar o projeto, porém, o profissional realizou rodas de conversa, acompanhou atividades já desenvolvidas pela instituição e ouviu usuários, trabalhadores e lideranças comunitárias. O levantamento revelou interesses relacionados ao acesso a serviços públicos digitais, à memória local, à circulação segura no bairro e à participação em decisões comunitárias.

A equipe concluiu que o projeto deveria articular esses conhecimentos e experiências em oficinas, percursos pelo território, produção de mapas comunitários e encontros com serviços públicos. Também decidiu construir formas de acompanhamento que permitissem reconhecer mudanças na participação, na autonomia e na capacidade dos usuários de mobilizar recursos da comunidade.

31. Considerando a especificidade do trabalho pedagógico em espaços não escolares, a atuação mais adequada do pedagogo no projeto consiste em:

- a) transpor para o centro de convivência a organização curricular da escola, pois todo processo educativo requer conteúdos seriados, exercícios individuais e certificação.
- b) priorizar atividades recreativas espontâneas, evitando objetivos formativos que poderiam comprometer a liberdade de participação dos usuários.
- c) organizar processos educativos intencionais a partir do diagnóstico e da participação dos sujeitos, articulando saberes sociais, culturais e científicos sem escolarizar o atendimento.
- d) concentrar-se na administração de horários, materiais e encaminhamentos, deixando a mediação educativa a cargo dos profissionais responsáveis pelas oficinas.
- e) organizar o projeto exclusivamente a partir dos interesses imediatamente declarados pelos usuários, evitando a introdução de conhecimentos não solicitados para preservar o protagonismo do grupo.

32. Na elaboração do projeto “Vozes do Território”, um procedimento coerente com o planejamento participativo é:

- a) construir, com usuários e equipe, o diagnóstico, os objetivos, as responsabilidades, as estratégias e os indicadores, prevendo revisões ao longo da execução.
- b) definir previamente todas as atividades com base na formação técnica do pedagogo e submetê-las aos participantes para conhecimento.
- c) selecionar as oficinas mais procuradas em outros centros de convivência e replicá-las, mantendo o mesmo cronograma e os mesmos critérios de avaliação.
- d) iniciar as ações imediatamente e registrar, ao final do projeto, as atividades que obtiveram maior

adesão, utilizando a frequência como medida suficiente de resultado.

- e) realizar uma consulta inicial para identificar as preferências dos participantes e, em seguida, transferir à equipe técnica todas as decisões sobre objetivos, responsabilidades e avaliação.

33. Para acompanhar e avaliar o projeto sem reduzir o processo educativo a controle burocrático, o pedagogo deve:

- a) aplicar uma prova final padronizada, comparando os participantes segundo o domínio de conteúdos previamente definidos.
- b) basear a avaliação nas impressões pessoais da equipe, dispensando registros para preservar a informalidade das relações.
- c) registrar apenas a quantidade de encontros e de participantes, pois resultados qualitativos não podem ser analisados de modo sistemático.
- d) combinar registros quantitativos e qualitativos, escuta dos participantes, análise das produções e devolutivas coletivas, utilizando os resultados para replanejar as ações.
- e) adotar a satisfação dos participantes como critério exclusivo de êxito, pois avaliações positivas demonstram que os objetivos pedagógicos foram alcançados.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 34 E 35

Em um hospital, um adolescente permaneceu internado por várias semanas e demonstrou preocupação com o afastamento da escola. A equipe convidou o pedagogo da instituição para acompanhar a situação. Em outro projeto, desenvolvido por um museu comunitário, o pedagogo participou da preparação de uma exposição sobre a história do bairro. O público incluía crianças, adultos, pessoas idosas e visitantes com deficiência, muitos dos quais possuíam conhecimentos e memórias relacionados aos objetos expostos.

34. No atendimento ao adolescente hospitalizado, a atuação do pedagogo deve priorizar:

- a) a substituição integral da escola de origem, assumindo a definição do currículo e a certificação do período de internação.
- b) a articulação entre adolescente, família, equipe de saúde e escola, com atividades pedagógicas flexíveis e compatíveis com as condições clínicas e educacionais do estudante.
- c) a realização de atividades recreativas destinadas à ludicidade, evitando conteúdos escolares para não interferir no tratamento.
- d) a avaliação das condições emocionais e clínicas do adolescente, estabelecendo as condutas terapêuticas necessárias ao retorno escolar.
- e) suspender qualquer atividade pedagógica até a alta médica, preservando o adolescente de esforços cognitivos que possam comprometer sua recuperação.

35. Na preparação da exposição do museu comunitário, uma mediação pedagógica coerente com a educação em espaços culturais deve:

- a) organizar uma exposição oral única e detalhada, de modo que todos os visitantes recebam as mesmas informações na mesma sequência.
- b) selecionar apenas informações técnicas produzidas por especialistas, evitando que memórias dos moradores interfiram equivocadamente na interpretação histórica e cultural.
- c) articular diferentes linguagens, recursos de acessibilidade, perguntas e narrativas dos visitantes, relacionando o acervo às experiências e aos conflitos presentes no território.
- d) reservar a participação do pedagogo à recepção do público, pois a interpretação do acervo é responsabilidade exclusiva dos profissionais de conservação.
- e) substituir a mediação presencial por um percurso digital autoguiado, pressupondo que a autonomia dos visitantes dispensa intervenções educativas e adaptações específicas.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 36 A 38

Uma universidade criou um programa comunitário de inclusão digital destinado a adultos e pessoas idosas. Entre os participantes havia trabalhadores que utilizavam aplicativos de mensagens, mas encontravam dificuldades para acessar serviços públicos, organizar documentos e reconhecer tentativas de fraude. Havia também pessoas idosas com diferentes trajetórias escolares, condições sensoriais e ritmos de aprendizagem. A primeira proposta da equipe consistia em ensinar comandos em uma sequência fixa e aplicar, ao final, um teste de memorização dos nomes dos ícones.

36. Considerando as práticas educativas voltadas à aprendizagem de adultos, a equipe deve substituir a proposta inicial por uma organização que:

- a) parta de situações reais de uso, identifique conhecimentos prévios, explicita procedimentos e promova resolução colaborativa de problemas, com progressiva autonomia dos participantes.
- b) inicie todos os participantes pelos conceitos mais elementares, independentemente de suas experiências, para assegurar homogeneidade na sequência de aprendizagem.
- c) priorize a memorização dos comandos e dos nomes técnicos, pois a execução correta depende do domínio verbal prévio das funções dos aplicativos.
- d) permita que cada participante explore livremente os equipamentos, evitando intervenções do educador que possam limitar a descoberta individual.
- e) organizar o ensino em tarefas individuais e silenciosas, evitando trocas entre os participantes para que as experiências profissionais não interfiram na aprendizagem dos procedimentos corretos.

37. Para favorecer a aprendizagem das pessoas idosas sem infantilizá-las, uma prática adequada é:

- a) utilizar atividades próprias da educação infantil, pois recursos coloridos e tarefas simples são mais compatíveis com a idade avançada.
- b) concentrar o curso em exercícios repetitivos de memória, com a finalidade de impedir o declínio cognitivo associado ao envelhecimento.
- c) separar permanentemente os idosos dos demais participantes, evitando que diferenças de ritmo prejudiquem o desempenho do grupo e desanimem os participantes.
- d) oferecer materiais acessíveis, tempo para experimentação, apoio entre pares e problemas significativos, considerando diferenças sensoriais, cognitivas e culturais.
- e) limitar os objetivos à conservação das habilidades já adquiridas, evitando novos desafios que possam produzir frustração ou insegurança.

38. A concepção de desenvolvimento que melhor fundamenta o planejamento do programa é a de que:

- a) o desenvolvimento intelectual se encerra ao final da adolescência, restando à educação de adultos atualizar informações já adquiridas.
- b) a aprendizagem e o desenvolvimento continuam ao longo da vida e resultam da interação entre condições biológicas, experiências, relações sociais, cultura e mediação.
- c) a idade cronológica determina de forma direta a capacidade de aprender, tornando dispensável investigar trajetórias e condições particulares.
- d) o envelhecimento produz perdas uniformes e irreversíveis, razão pela qual pessoas idosas devem receber apenas tarefas de baixa complexidade.
- e) o desenvolvimento na vida adulta e na velhice decorre predominantemente da maturação biológica, cabendo às experiências sociais e à educação função apenas complementar.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 39 E 40

Uma instituição de formação profissional ofereceu a trabalhadores desempregados um curso de operações logísticas. A proposta inicial previa treinamento rápido para execução de tarefas repetitivas e avaliação baseada exclusivamente em produtividade. Parte da equipe defendeu uma formação mais ampla, que incluísse os fundamentos científicos das tecnologias utilizadas, a organização do processo produtivo, as transformações provocadas pela automação, os direitos dos trabalhadores e a análise das condições de trabalho.

39. A proposta defendida por parte da equipe aproxima-se da compreensão do trabalho como princípio educativo porque:

- a) utiliza a disciplina do ambiente produtivo para desenvolver obediência, pontualidade e adaptação às exigências empresariais.
- b) substitui a formação geral pelo treinamento técnico, garantindo que o trabalhador seja preparado somente para a ocupação disponível.
- c) toma o trabalho como atividade humana e referência para compreender conhecimentos, tecnologias e relações sociais, articulando formação técnica e formação crítica.
- d) organiza o curso conforme metas de produtividade, permitindo que o desempenho no treinamento reproduza as condições reais da empresa.
- e) seleciona os conteúdos conforme as competências demandadas pelo mercado e acrescenta temas de cidadania apenas quando não reduzirem o tempo destinado ao treinamento produtivo.

40. Diante das mudanças tecnológicas e da automação, uma prática educativa coerente com a articulação entre trabalho e educação deve:

- a) integrar conhecimentos técnicos à análise das transformações do trabalho, de seus efeitos sociais e das possibilidades de ação individual e coletiva dos trabalhadores.

b) responsabilizar cada trabalhador por manter sua empregabilidade, considerando o desemprego consequência principal da falta de atualização pessoal.

c) concentrar-se no domínio da tecnologia atualmente utilizada, evitando conteúdos gerais que não produzam retorno imediato para a colocação profissional.

d) separar a formação profissional da formação científica e humanística, pois cada uma responde a objetivos educacionais incompatíveis.

e) priorizar atitudes de flexibilidade e adaptação individual às novas exigências produtivas, evitando discutir conflitos e relações de trabalho para preservar a neutralidade da formação.

COMPONENTE ESPECÍFICO - PEDAGOGIA II*Otávio Prado*

41. Sobre o ensino de matemática, três professoras propuseram diferentes abordagens didáticas:

Professora X: ensina matemática pela vivência de conceitos da História da Matemática. Os alunos experienciam as problemáticas que o próprio ser humano enfrentou na resolução de problemas matemáticos ligados ao comércio e no planejamento das cidades.

Professora Y: ensina matemática pela ludicidade pela criação e verificação das hipóteses infantis.

Professora Z: “ensina matemática pela memorização de sequência numérica, operações com algoritmos e de palavras-chave nos na resolução de situações-problema.

É uma prática de educação matemática dentro da didática histórico-cultural a:

- a) Professora X
- b) Professora Y
- c) Professora Z
- d) Professora X e Professora Y
- e) Professora Y e Professora Z

42. Sobre a arte-educação de Ana Mae Barbosa (1936-) e o processo de ensino-aprendizagem, analise as assertivas abaixo:

- I – Barbosa afirma a triangulação do processo educativo em arte: a contextualização, a apreciação estética e o fazer artístico.
- II – John Dewey (1859-1952) influenciou consideravelmente a teoria e prática da educadora, principalmente, no aspecto da experimentação artística e na relação de apreciação entre a arte e o cotidiano infantil.
- III – Barbosa era favorável à reprodução infantil de obras de pintores brasileiros como Portinari, Anita Malfati entre outros, pois acreditava no poder criativo da brasilidade durante todo o século XX.
- IV – Barbosa não possui influência do pragmatismo escolanovista de Dewey. Por isso, a fruição considerava a aprendizagem de obras clássicas como referência na reprodução artística da escola.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e II
- b) I
- c) II
- d) I e IV
- e) I, II e III

43. Sobre o ensino de cartografia nos anos iniciais do ensino fundamental:

- a) É necessário para o aprimoramento da visão espacial infantil. Primeiro com maior concretude através de maquetes e depois pela abstração de croquis e mapas.
- b) É necessário memorizar a geografia física brasileira.
- c) É desnecessário para o ensino de geografia, pois as crianças necessitam de explicação baseada em ideias abstratas da geografia política.
- d) É desnecessário para o ensino de geografia, pois a geografia somente pode ser apreciada com uso de tecnologia digital no ensino médio.
- e) É desnecessário para o ensino de geografia, pois a infância carece de elementos comparativos para criação de hipóteses.

44. Sobre o ensino de história, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I – o ensino do tempo histórico deve integrar aspectos cronológicos e dinâmicos.

POR ISSO,

II – a pluralidade de proposições de tempo e diferentes classificações devem ser avaliadas no ensino fundamental dos anos iniciais.

- a) A asserção I está correta, mas a relação de consequência em II está incompleta
- b) A asserção II está incorreta. A asserção I extrapola o alcance do ensino de história.
- c) As asserções I e II estão corretas. Ambas estão bem inseridas na relação de causa e efeito.
- d) A asserção I está incorreta. A asserção II é uma consequência da asserção I.
- e) A relação entre I e II está incompleta com o enunciado

45. Sobre a cultura corporal na educação física dos anos iniciais:

I – Deve-se propor experiências corporais diferentes, ao mesmo tempo em que se pode dialogar com atividades esportivas já consolidadas.

II – Deve-se impor experiências corporais diferenciadas aos estudantes.

III – A cultura corporal pouco usual deve ser explicada, bem como relacionada com conhecimentos prévios dos estudantes,

IV – A cultura corporal não é importante para a educação física contemporânea.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV
- b) II, III, IV
- c) I, III e IV
- d) III e IV
- e) I e III

46. Durante a aula de ciências da natureza, analise as situações didáticas em diferentes salas de aula:

Situação 1: o professor aborda o conteúdo ao longo de todo ano letivo, mesmo que não se considere a falta de conhecimentos prévios dos alunos.

Situação 2: o professor pede ao aluno para realizar experiências práticas e comunicar aos alunos suas hipóteses, a fim de possibilitar o protagonismo infantil

Situação 3: o professor cria um projeto de interesse dos alunos chamado “A vida secreta das formigas”. Assim, as crianças buscam explicações para suas observações do mundo desses insetos.

Situação 4: os alunos constroem atividades robóticas com uso de memorização de ações programadas.

As situações que podem ser classificadas como construtivistas são:

- a) 2 e 3
- b) 1, 2 e 3
- c) 2, 3 e 4
- d) 1, 3 e 4
- e) 1, 2 e 4

47. Sobre o letramento científico, tecnologia e o ensino de Ciências analise as asserções:

A tecnologia possui uso heterônomo, necessitando de análise humanizadora sobre seu uso.

SENDO ASSIM,

a abordagem didática de ensino de ciências deve considerar o uso de inteligência artificial no auxílio mais apropriado aos experimentos de divulgação científica na escola.

- a) A asserção I está incorreta; a asserção II é uma consequência da asserção I.
- b) A asserção I está correta; a asserção II não é uma consequência da asserção I.
- c) As asserções I e II estão incompletas.
- d) As asserções estão incompletas, pois a tecnologia está sempre em desenvolvimento.
- e) As asserções estão corretas, pois o letramento científico necessita em todos os momentos do uso tecnológico na sala de aula.

48. As diferentes concepções didáticas devem ser elucidadas. Dessa forma, analise as alternativas e escolha as concepções corretas de didática instrumental e didática fundamental:

- a) A primeira se refere ao uso de instrumentos. A segunda reflete o conteúdo essencial a ser ensinado.
- b) A primeira se refere ao uso de técnicas de ensino. A segunda é o fundamento padronizado da didática na ciência.
- c) A primeira se refere ao uso de técnicas de ensino. A segunda é a reflexão dos processos didáticos dentro da sala de aula.
- d) Ambas não podem ser definidas.
- e) Ambas possuem a mesma definição: as técnicas de ensino aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem.

COMPONENTE ESPECÍFICO - PEDAGOGIA III*Leandro Thomazini*

49. Segundo Maria da Glória Gohn, os movimentos sociais constituem espaços educativos nos quais diferentes sujeitos constroem conhecimentos, valores e práticas coletivas. A autora destaca que os espaços educativos não formais, como associações comunitárias, movimentos sociais, organizações populares e coletivos culturais, contribuem para a formação cidadã ao possibilitar experiências de participação, diálogo e construção coletiva de saberes. Embora apresente características próprias, a educação não formal pode estabelecer relações complementares com a educação formal, ampliando as possibilidades de aprendizagem e transformação social.

Analise as afirmativas a seguir:

- I. A educação não formal desenvolvida pelos movimentos sociais caracteriza-se pela ausência de objetivos educativos definidos, pois ocorre fora das instituições escolares regulamentadas.
- II. Os movimentos sociais podem constituir espaços educativos ao promoverem processos de participação, conscientização e formação de sujeitos capazes de atuar criticamente na sociedade.
- III. A educação formal e a educação não formal possuem características distintas, mas podem estabelecer relações de complementaridade na formação humana e cidadã.
- IV. A escola, enquanto espaço de educação formal, deve permanecer desvinculada das experiências comunitárias e dos movimentos sociais, evitando influências externas ao currículo institucional.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- d) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.

50. A Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), ao tratar da gestão democrática do ensino público, estabelece que os sistemas de ensino definirão suas normas considerando, entre outros princípios, a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Com base nesse princípio da LDB, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Conselho Escolar constitui uma instância colegiada que favorece a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar nos processos de discussão, deliberação e acompanhamento das ações da escola.
- II. A existência do Conselho Escolar torna facultativa a participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, uma vez que o órgão passa a representá-los institucionalmente.
- III. O Conselho Escolar contribui para o fortalecimento da gestão democrática ao ampliar a transparência, o diálogo e a corresponsabilidade entre escola e comunidade.
- IV. A atuação do Conselho Escolar restringe-se ao acompanhamento da aplicação de recursos financeiros, não participando das discussões sobre aspectos pedagógicos e administrativos da escola.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

51. A Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) estabelece que a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. No que se refere à Educação Infantil, a LDB dispõe que essa etapa da Educação Básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Considerando esses princípios, analise as afirmativas a seguir.

- I. A Educação Infantil deve desenvolver ações educativas articuladas com as famílias, reconhecendo-as como parceiras no processo de desenvolvimento integral da criança, sem substituir suas responsabilidades educativas.
- II. Ao assumir a responsabilidade pela Educação Infantil, a instituição escolar passa a exercer papel prioritário na formação da criança, substituindo as práticas educativas desenvolvidas pela família quando estas forem consideradas insuficientes.
- III. A articulação entre escola, família e comunidade pressupõe diálogo permanente, respeito à diversidade de contextos familiares e compartilhamento de responsabilidades no processo educativo.
- IV. O princípio da complementaridade previsto na LDB indica que a Educação Infantil possui função própria, mas deve estabelecer relações de cooperação com a família e a comunidade, evitando tanto a omissão quanto a substituição de seus papéis.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas..

52. A gestão democrática participativa compreende a escola como um espaço de construção coletiva, no qual as decisões pedagógicas e administrativas são orientadas pelo diálogo, pela participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar e pelo compromisso com a melhoria da qualidade social da educação. Nessa perspectiva, o planejamento escolar articula as políticas educacionais às necessidades da comunidade, utilizando informações produzidas pela própria escola para qualificar os processos de ensino e aprendizagem.

Considerando essa concepção, analise as afirmativas a seguir.

- I. A utilização de indicadores educacionais e de avaliações institucionais contribui para o planejamento escolar, desde que esses dados sejam analisados de forma contextualizada e subsidiem a tomada coletiva de decisões.
- II. A elaboração do Projeto Político-Pedagógico deve refletir a identidade da escola e resultar da participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, articulando princípios, objetivos e práticas educativas.
- III. A descentralização das decisões na gestão democrática pressupõe a distribuição de responsabilidades entre os diferentes atores da comunidade escolar, sem afastar o papel articulador da equipe gestora.
- IV. A gestão democrática participativa prioriza a autonomia administrativa da escola, razão pela qual as demandas socioculturais da comunidade devem orientar apenas projetos complementares, preservando o currículo das influências do senso comum.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

COMPONENTE ESPECÍFICO - PEDAGOGIA IV*Jaqueline Santos*

53. Criado em 2007, o Ideb é o principal indicador da qualidade da educação básica brasileira. O índice combina o desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), com as taxas de aprovação apuradas pelo Censo Escolar, permitindo acompanhar a evolução da aprendizagem e do fluxo escolar.

Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 5 ago. 2026 (adaptado).

Em uma reunião de coordenação pedagógica, uma escola pública de ensino fundamental discute a divulgação dos resultados do Ideb. Alguns professores afirmam que o índice expressa exclusivamente o quanto os estudantes aprenderam nas avaliações aplicadas pelo Inep; outros sustentam que a nota da escola pode variar mesmo sem alteração no desempenho dos estudantes nos testes. A coordenadora retoma o Texto 1 para esclarecer a controvérsia.

Considerando a composição do Ideb, a coordenadora deve explicar que o indicador

- a) afere isoladamente a proficiência dos estudantes em língua portuguesa e matemática, de modo que sua variação decorre apenas das médias obtidas nos testes do Saeb.
- b) articula a proficiência obtida no Saeb às taxas de aprovação apuradas pelo Censo Escolar, razão pela qual o fluxo escolar também condiciona o resultado da escola.
- c) resulta da média aritmética entre as notas das avaliações estaduais e municipais de larga escala, aplicadas anualmente às redes públicas de ensino.
- d) certifica individualmente o desempenho de cada estudante ao término de cada etapa, subsidiando decisões sobre aprovação, retenção e progressão parcial.
- e) mensura a qualidade da infraestrutura e do investimento por aluno das redes de ensino, complementando os dados de rendimento levantados pelas escolas.

54. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

Disponível em: www.gov.br/inep. Acesso em: 5 ago. 2026 (adaptado).

Com base na concepção que estrutura o Saeb, os questionários contextuais

- a) substituem os testes de proficiência nas etapas em que a aplicação é amostral, assegurando a comparabilidade dos resultados entre as redes pública e privada.
- b) destinam-se a classificar as escolas segundo o nível socioeconômico das famílias, de modo a estabelecer metas diferenciadas de aprovação para cada instituição avaliada.
- c) permitem relacionar os níveis de aprendizagem apurados nos testes a fatores que podem interferir no desempenho do estudante, qualificando a interpretação dos resultados.
- d) aferem a satisfação da comunidade escolar com o trabalho docente, compondo o cálculo do indicador de qualidade divulgado pelo Inep a cada dois anos.
- e) verificam o cumprimento dos conteúdos previstos no projeto político-pedagógico de cada escola, orientando a responsabilização individual dos professores pelos resultados obtidos.

55. Cipriano Carlos Luckesi (2000) afirma que "o ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir. Não é possível uma decisão sem um diagnóstico, e um diagnóstico sem uma decisão é um processo abortado". É o processo avaliativo que irá gerar dados e informações para as tomadas de decisão.

LUIZ, M. C. (org.). Avaliação educacional e a gestão escolar. In: Mentoria de Diretores de Escola: orientações práticas. MEC. Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 5 ago. 2026 (adaptado).

Ao final de uma sequência didática sobre produção de textos narrativos, uma professora do 4º ano aplica uma atividade avaliativa, corrige as produções, registra as notas no diário de classe e comunica os resultados aos estudantes e às famílias. Identifica que a maior parte da turma apresenta dificuldade na construção do desfecho das narrativas. Em seguida, inicia uma nova sequência didática sobre outro gênero textual, conforme o cronograma previsto no planejamento bimestral.

Considerando a concepção de avaliação apresentada no Texto 1, a prática descrita é insuficiente porque a professora

- a) deixou de atribuir caráter classificatório ao instrumento aplicado, comprometendo a comparabilidade entre o desempenho dos estudantes da turma.
- b) realizou o diagnóstico das dificuldades da turma, mas não o converteu em decisão pedagógica, interrompendo o ciclo avaliativo antes de sua finalidade.
- c) utilizou um único instrumento de coleta de dados, quando a avaliação da aprendizagem exige a aplicação simultânea de instrumentos diversificados.
- d) comunicou os resultados às famílias antes de submeter as produções textuais à análise da coordenação pedagógica da escola.
- e) aplicou a atividade ao final da sequência didática, quando os instrumentos avaliativos devem ser reservados exclusivamente ao início do processo de ensino.

56. As práticas avaliativas acompanham o desenvolvimento da Educação Infantil e das funções que ela foi assumindo historicamente. Nas instituições em que a função básica é a guarda das crianças, ou seja, onde predomina a perspectiva assistencialista, não se tem encontrado a avaliação como atividade pedagógica fundamental para o acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças, uma vez que estes elementos não compõem o projeto educativo das instituições. Quando nos encontramos diante de uma instituição que oferece às crianças e aos pais um projeto educativo sustentado por práticas intencionais e bem estruturadas de cuidado e educação das crianças, podemos perceber a busca de uma avaliação como mediadora entre a ação educativa e as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças.

LOPES, K. R.; MENDES, R. P.; FARIA, V. L. B. (org.). Coleção Proinfantil, Módulo IV, unidade 3. Brasília: MEC, 2006 (adaptado).

Em uma creche pública, duas professoras apresentam à coordenação suas propostas de acompanhamento das crianças de 4 anos. A primeira propõe uma ficha bimestral com itens a serem assinalados como "atingiu", "atingiu parcialmente" ou "não atingiu", comparando cada criança ao conjunto da turma. A segunda propõe observar as crianças durante as brincadeiras e as interações, registrar episódios significativos em caderno de campo, reunir produções em portfólio e retomar esses registros no planejamento semanal.

Considerando a perspectiva da avaliação mediadora, a coordenação deve acolher a segunda proposta porque ela

- a) antecipa a preparação das crianças para os instrumentos avaliativos padronizados que serão aplicados nos anos iniciais do ensino fundamental.
- b) dispensa a intencionalidade docente, uma vez que o registro das brincadeiras espontâneas revela por si mesmo o desenvolvimento alcançado por cada criança.
- c) substitui o acompanhamento do percurso individual pela verificação do rendimento coletivo,

garantindo maior objetividade ao processo avaliativo.

- d) acompanha os percursos das crianças por meio de observação e registro contínuos, convertendo-se em mediação entre a ação educativa e as aprendizagens.
- e) estabelece critérios uniformes de desempenho que permitem classificar as crianças segundo o nível de desenvolvimento demonstrado em cada campo de experiências.

57. Uma professora do 5º ano organiza o trabalho com o campo da geometria ao longo de um bimestre. Na primeira aula, propõe uma atividade em que os estudantes classificam figuras recortadas conforme critérios que eles próprios elaboram, e registra em seu caderno quais noções cada grupo já mobiliza e quais ainda não aparecem. Ao longo das semanas seguintes, acompanha as produções, devolve comentários escritos indicando o que pode ser aprimorado em cada trabalho, propõe reagrupamentos entre os estudantes e retoma conteúdos sempre que os registros indicam fragilidades recorrentes. Ao final do bimestre, aplica uma prova com questões objetivas e dissertativas, atribui notas e registra os resultados no sistema acadêmico da rede para fins de relatório bimestral.

Considerando as funções da avaliação no processo de ensino e de aprendizagem, as práticas descritas correspondem, respectivamente, às avaliações

- a) diagnóstica, formativa e somativa, pois a primeira levanta conhecimentos prévios, a segunda regula o percurso por meio de devolutivas e a terceira sintetiza os resultados ao final do período.
- b) somativa, diagnóstica e formativa, pois a atribuição de notas antecede o levantamento das necessidades e a regulação do trabalho pedagógico ao longo do bimestre.
- c) formativa, somativa e diagnóstica, pois as devolutivas escritas encerram o percurso e a prova

final identifica os conhecimentos prévios a serem retomados no bimestre seguinte.

- d) diagnóstica, somativa e formativa, pois a classificação inicial das figuras antecipa a nota bimestral e o registro no sistema acadêmico orienta a continuidade do trabalho docente.
- e) formativa, diagnóstica e somativa, pois a atividade inicial regula as intervenções, os comentários escritos identificam as necessidades e a prova classifica o desempenho alcançado.

58. A Política Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (Novo Pronacampo) é um conjunto articulado de ações de apoio aos sistemas de ensino para a implementação da Política de Educação do Campo, das Águas e das Florestas, em regime de colaboração com Estados, Municípios e Distrito Federal, visando a ampliação do acesso e a qualificação da oferta da Educação Básica e Superior, melhoria da infraestrutura das escolas, a formação inicial e continuada de professores, a produção e a disponibilização de material específico aos estudantes, em todas as etapas e modalidades de ensino.

São metas do Novo Pronacampo, entre outras: reconhecer avanços institucionais de práticas educacionais para multisseriação e demais métodos caros à modalidade da educação dos povos do campo, das águas e das florestas; contribuir no fomento de tecnologias sociais, práticas produtivas e infraestrutura ecologicamente sustentáveis nas escolas; e consolidar a modalidade educação do campo, das águas e das florestas, com implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar do Campo.

Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 5 ago. 2026 (adaptado).

Uma escola do campo que atende os anos iniciais do ensino fundamental organiza suas turmas em classes multisseriadas. Ao rever o projeto político-pedagógico, a equipe docente busca no Texto 1 os princípios que devem orientar essa organização.

Considerando a Política Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas, é correto afirmar que

- a) a nucleação das escolas do campo em unidades urbanas constitui a estratégia prioritária da política, por assegurar aos estudantes o acesso ao currículo praticado nas redes de maior porte.
- b) a organização multiseriada deve ser reconhecida como prática educacional própria da modalidade, sendo objeto de qualificação por meio de formação docente e de materiais específicos.
- c) a permanência das turmas multiseriadas se justifica apenas por razões orçamentárias, devendo ser mantida enquanto não houver recursos para a construção de escolas seriadas no campo.
- d) a superação da multissérie depende da adoção integral do currículo urbano nas escolas do campo, o que garante equivalência entre os percursos formativos das duas realidades.
- e) a política restringe-se à melhoria da infraestrutura física das escolas rurais, cabendo aos sistemas de ensino decidir isoladamente sobre a organização curricular e a formação dos professores.

59. DECRETO N. 7.352, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2010

Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária — PRONERA.

Art. 1º A política de educação do campo destina-se à ampliação e qualificação da oferta de educação básica e superior às populações do campo, e será desenvolvida pela União em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios [...].

§ 1º Para os efeitos deste Decreto, entende-se por: [...]

II — escola do campo: aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo.

§ 2º Serão consideradas do campo as turmas anexas vinculadas a escolas com sede em área urbana, que

funcionem nas condições especificadas no inciso II do § 1º.

§ 3º As escolas do campo e as turmas anexas deverão elaborar seu projeto político pedagógico, na forma estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação.

§ 4º A educação do campo concretizar-se-á mediante a oferta de formação inicial e continuada de profissionais da educação, a garantia de condições de infraestrutura e transporte escolar, bem como de materiais e livros didáticos, equipamentos, laboratórios, biblioteca e áreas de lazer e desporto adequados ao projeto político-pedagógico e em conformidade com a realidade local e a diversidade das populações do campo.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 5 ago. 2026.

De acordo com o Decreto n. 7.352/2010, entende-se por populações do campo

- a) os agricultores familiares e os assentados da reforma agrária, exclusivamente, uma vez que pescadores artesanais, ribeirinhos e caiçaras são contemplados por políticas próprias destinadas às populações das águas.
- b) os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural.
- c) os proprietários rurais e os agricultores familiares que exercem atividade produtiva em terras próprias, excluídos os trabalhadores assalariados rurais e os acampados da reforma agrária, por não deterem vínculo fundiário permanente.
- d) todos os estudantes matriculados em escolas situadas em área rural, conforme definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo a localização geográfica da unidade escolar o único critério de identificação.
- e) os povos indígenas e as comunidades quilombolas, aos quais se destina a política de educação do campo em razão de sua condição de povos tradicionais, independentemente do vínculo com o trabalho no meio rural.

60. O Pé-de-Meia é um programa de incentivo financeiro-educacional voltado a estudantes matriculados no ensino médio público beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). O programa funciona como uma poupança destinada a apoiar a permanência e a conclusão escolar de estudantes nessa etapa de ensino. Seu objetivo é contribuir para o acesso e a inclusão educacional, estimulando a continuidade dos estudos.

Ao comprovar matrícula e frequência, o estudante do ensino regular recebe o pagamento de incentivos mensais, que podem ser sacados em qualquer momento. O beneficiário ainda recebe um valor ao final de cada ano concluído, que só pode ser retirado da poupança após a formatura no ensino médio.

Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 5 ago. 2026 (adaptado).

Em uma escola pública de ensino médio, a equipe pedagógica analisa os índices de rendimento e constata elevada reprovação na 1ª série, número expressivo de estudantes com defasagem entre a idade e a série cursada e crescimento do abandono ao longo do ano letivo. Durante a discussão, um professor afirma que a saída dos estudantes decorre exclusivamente de escolhas individuais das famílias, não cabendo à escola intervir. A coordenadora recorre ao Texto 1 para situar o debate.

Considerando a concepção que fundamenta o programa e a compreensão crítica do fracasso escolar, a equipe deve concluir que

- a) o abandono escolar resulta de decisão estritamente familiar, cabendo à escola apenas registrar as saídas e aguardar a adesão espontânea dos estudantes aos programas de transferência de renda.
- b) a permanência e a conclusão escolar são condicionadas por fatores socioeconômicos e pedagógicos, de modo que o incentivo financeiro atua sobre as condições materiais sem dispensar a revisão das práticas escolares.
- c) a concessão do incentivo financeiro é suficiente para superar a reprovação e a distorção idade-

série, uma vez que a permanência dos estudantes decorre exclusivamente da capacidade de custeio das famílias.

- d) a vinculação do benefício à frequência escolar caracteriza mecanismo de controle disciplinar dos estudantes, incompatível com a concepção de educação como direito público subjetivo.
- e) a evasão no ensino médio decorre da ausência de aptidão dos estudantes para essa etapa de ensino, cabendo ao programa selecionar aqueles com maior probabilidade de conclusão.

COMPONENTE ESPECÍFICO - PEDAGOGIA V

Patrícia Manzato

61. A respeito do ensino de gramática na escola, observe as afirmações a seguir:

- I. O ensino tradicional de gramática, centrado na nomenclatura e na classificação de termos, tem se mostrado eficaz para desenvolver a competência comunicativa dos alunos em situações reais de uso da língua.
- II. A perspectiva sociolinguística defende que o ensino de gramática deve partir da reflexão sobre os usos reais da língua, considerando as variedades linguísticas e seus contextos de produção.
- III. A gramática normativa deve ser o único referencial para o trabalho com a língua portuguesa na escola, uma vez que representa o padrão de correção indispensável à formação do aluno.
- IV. A abordagem epilinguística propõe atividades de reflexão sobre a língua a partir de situações efetivas de uso, enquanto a abordagem metalinguística foca na descrição e classificação de elementos gramaticais.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

62. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1998) propõem uma reorientação do trabalho com a língua na escola, fundamentada no conceito de práticas de uso e reflexão sobre a língua.

Considerando essa perspectiva, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O trabalho escolar com a língua portuguesa deve organizar-se em torno de práticas de leitura, de produção de textos e de análise linguística, como eixos integrados e articulados.

PORQUE

II. A linguagem é uma atividade interativa, e o domínio da língua tem como condição e efeito o exercício pleno da cidadania, o que exige que o ensino se faça em contextos significativos de uso.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são falsas.

63. Sobre a relação entre alfabetização e letramento, considere as afirmativas a seguir:

- I. A alfabetização refere-se ao processo de aquisição do sistema de escrita alfabético-ortográfico, envolvendo a compreensão das relações entre fonemas e grafemas.
- II. O letramento diz respeito aos usos sociais da leitura e da escrita, envolvendo práticas sociais que exigem conhecimentos sobre as funções, os gêneros e os contextos de uso da língua escrita.
- III. É possível que um indivíduo seja alfabetizado sem ser letrado, assim como é possível que um indivíduo apresente práticas de letramento sem ser alfabetizado pelo ensino formal.

IV. A perspectiva do letramento substitui completamente a necessidade de alfabetização, uma vez que o contato com práticas sociais de leitura e escrita garante a apropriação do sistema alfabético.

Está(ão) correta(s):

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

64. Com base no conceito de letramento literário, formulado por Rildo Cosson (2014), considere as afirmações:

- I. O letramento literário é o processo de apropriação da literatura como bem simbólico, que envolve não apenas a leitura de obras literárias, mas o desenvolvimento de competências para fruir, interpretar e contextualizar textos literários.
- II. A escola, como espaço privilegiado de formação de leitores, deve garantir o acesso sistemático à literatura, superando a prática esporádica e descontextualizada de leitura de fragmentos literários.
- III. O letramento literário se confunde com o ensino de história da literatura, uma vez que seu objetivo principal é a memorização de escolas literárias, autores e obras do cânone nacional.
- IV. A sequência básica proposta por Cosson — motivação, introdução, leitura e interpretação — constitui um caminho metodológico para o trabalho com a literatura na escola, articulando o envolvimento do leitor e a construção de sentidos.

Está(ão) correta(s):

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

65. Leia o estudo de caso a seguir:

A professora Marta, recém-formada em Letras, assumiu uma turma de 9º ano e decidiu implementar uma nova metodologia de ensino de gramática. Em vez de trabalhar com listas de exercícios de classificação de orações subordinadas, ela levou para a sala de aula uma reportagem de revista sobre o impacto das redes sociais na saúde mental dos adolescentes. Primeiro, promoveu a leitura coletiva, discutindo o tema e as estratégias argumentativas do autor. Em seguida, pediu que os alunos identificassem, nos parágrafos do texto, construções que expressassem causalidade, condição e concessão. Quando os alunos apontavam trechos como "embora as redes sociais conectem pessoas, elas podem causar isolamento", a professora levava a turma a refletir sobre como essas estruturas contribuíam para a argumentação do texto. Por fim, solicitou que cada aluno redigisse um parágrafo de opinião sobre o tema, utilizando pelo menos uma oração subordinada concessiva e uma condicional.

Considerando os fundamentos metodológicos do ensino de Língua Portuguesa, avalie as afirmações a seguir:

- I. A proposta da professora Marta caracteriza-se como uma prática de análise linguística, pois parte do uso real da língua para promover a reflexão sobre os recursos gramaticais em funcionamento no texto.
- II. Ao trabalhar as orações subordinadas a partir da reportagem, a professora articula os eixos de leitura, análise linguística e produção textual, superando a fragmentação tradicional do ensino.
- III. A metodologia adotada por Marta está fundamentada na concepção estruturalista de linguagem, pois trata a gramática como um sistema de regras que deve ser memorizado e aplicado mecanicamente.
- IV. A solicitação final — produzir um parágrafo utilizando estruturas específicas — evidencia que a professora compreende a produção textual como

prática social situada, em que o aprendiz mobiliza os conhecimentos gramaticais para fins argumentativos.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II, III e IV, apenas.

66. Leia o estudo de caso a seguir:

A professora Carla atua em uma escola pública da periferia de uma grande cidade e alfabetiza crianças do 1º ano do ensino fundamental. Sua turma é composta por alunos de baixa renda, muitos dos quais não frequentaram a educação infantil. Ao avaliar suas turmas nos primeiros meses de aula, percebeu que a maioria das crianças não reconhecia as letras do alfabeto e não compreendia a função social da escrita. Para enfrentar esse desafio, Carla adotou a seguinte estratégia: todos os dias, realizava uma "roda de leitura" com livros de literatura infantil, nos quais as crianças podiam manusear os livros, observar as imagens e tentar "ler" pelas ilustrações. Além disso, realizava atividades de escrita do próprio nome, ditado de palavras significativas para as crianças (nomes de familiares, animais de estimação, brinquedos preferidos) e jogos de alfabetização que envolviam a correspondência entre letras e sons. Carla também levava para a sala de aula materiais escritos do cotidiano das crianças, como embalagens, rótulos e bilhetes, explorando suas funções sociais.

Com base na teoria da alfabetização e do letramento, avalie as afirmações a seguir:

- I. Ao realizar a "roda de leitura" com livros de literatura infantil antes mesmo de as crianças estarem alfabetizadas, a professora Carla promove práticas de letramento, aproximando os alunos da cultura escrita e de suas funções sociais.

- II. A utilização de palavras significativas para as crianças — como nomes de familiares e animais de estimação — nas atividades de escrita fundamenta-se no princípio de que a alfabetização é mais eficaz quando parte de palavras que fazem sentido para o aprendiz, conforme preconizam Ferreiro e Teberosky.
- III. Ao explorar embalagens, rótulos e bilhetes do cotidiano das crianças, a professora trabalha com gêneros textuais da esfera quotidiana, promovendo o letramento por meio de textos que circulam socialmente e que possuem funções comunicativas reais.
- IV. A metodologia adotada por Carla demonstra que alfabetização e letramento são processos excludentes, devendo ser trabalhados em etapas separadas e sequenciais — primeiro o letramento, depois a alfabetização.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

67. Leia o estudo de caso a seguir:

O professor Rildo, docente do 6º ano de uma escola municipal, desenvolveu um projeto de leitura da obra "Meu Amigo Pintor", de Lygia Bojunga. Sua sequência de atividades foi a seguinte:

1. **Motivação:** exibiu um trecho de um filme sobre a relação entre um jovem e um artista mais velho, pedindo que os alunos comentassem suas experiências com pessoas mais velhas que lhes ensinaram algo importante.
2. **Introdução:** apresentou a autora Lygia Bojunga, seu contexto de produção literária e o conceito de metáfora, que seria central na obra.
3. **Leitura:** organizou a leitura em círculos semanais, nos quais os alunos liam capítulos em voz alta, silenciosamente e em pares, compartilhando impressões após cada sessão.

4. **Interpretação:** após a leitura, promoveu um debate sobre o significado das metáforas presentes na obra, especialmente a "casa do pintor" como espaço de criação e liberdade, e levou os alunos a relacionar essas metáforas com suas próprias experiências de vida.

5. **Reescrita:** solicitou que cada aluno reescrevesse o final da obra a partir da perspectiva de outro personagem, exercitando a criatividade e a apropriação da linguagem literária.

6. **Avaliação:** ao final do projeto, pediu que os alunos escrevessem uma carta a um amigo, recomendando (ou não) a obra, justificando sua avaliação pessoal.

Com base no conceito de letramento literário e na metodologia de Rildo Cosson, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A sequência didática desenvolvida pelo professor Rildo configura uma prática de letramento literário, pois articula a fruição estética da obra com a reflexão crítica e a produção criativa, superando o modelo de leitura voltado apenas para a verificação de compreensão.

PORQUE

- II. O letramento literário, conforme proposto por Cosson (2014), compreende a leitura literária como um processo ativo e contínuo de apropriação da literatura como bem simbólico, que envolve fruir, interpretar, contextualizar e reescrever — dimensões contempladas na sequência didática do professor.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são falsas.

68. Leia o excerto a seguir:

"A escola não pode se contentar em formar decodificadores de textos literários. É preciso que o aluno desenvolva uma relação pessoal e duradoura com a literatura, capaz de transcender o espaço escolar. Isso significa que o leitor deve ser levado a construir critérios próprios de escolha, a desenvolver o gosto pela leitura e a incorporá-la como prática permanente em sua vida. Quando a escola reduz a literatura a um instrumento de avaliação — com fichas de leitura, provas sobre enredo e relatórios padronizados —, ela afasta o aluno do livro, em vez de aproximá-lo. O professor, nesse processo, atua como mediador: não impõe interpretações, mas oferece ferramentas para que o leitor encontre seus próprios caminhos na experiência literária."

Considerando as reflexões teóricas sobre a formação do leitor literário no contexto escolar, assinale a alternativa que melhor descreve o papel da mediação docente nesse processo.

- a) O professor deve selecionar obras exclusivamente do cânone literário nacional, garantindo que os alunos memorizem autores, períodos e características de estilo, de modo a assegurar a transmissão do patrimônio cultural literário às novas gerações.
- b) O professor deve atuar como mediador entre o leitor e o texto, criando condições para que o aluno desenvolva competências de fruição, interpretação e contextualização, articulando o prazer estético com a construção crítica de sentidos e evitando reduzir a leitura a atividades de verificação.
- c) O professor deve priorizar a leitura de fragmentos literários em livros didáticos, seguida de questões objetivas de compreensão, uma vez que essa é a forma mais eficiente de garantir a aquisição de conteúdos literários no tempo reduzido da aula.
- d) O professor deve abster-se de qualquer intervenção sobre as interpretações dos alunos, pois a literatura é uma experiência individual e subjetiva, e qualquer direcionamento do professor comprometeria a autenticidade da leitura pessoal.

- e) O professor deve substituir progressivamente os textos literários por textos informativos e jornalísticos, visto que estes possuem maior aplicabilidade prática e social para os alunos, garantindo um ensino mais funcional e conectado à realidade.

COMPONENTE ESPECÍFICO - PEDAGOGIA VI

Mariana Paludetto

69. Uma escola da rede pública reorganizou o funcionamento do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para garantir maior articulação entre o professor da sala comum, o professor do AEE e as famílias dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Durante a formação da equipe, foram discutidas as finalidades desse serviço e sua relação com o processo de escolarização inclusiva.

Com base na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e nas Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (Resolução CNE/CEB nº 4/2009), assinale a alternativa incorreta.

- a) O AEE tem como finalidade identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de escolarização.
- b) O AEE complementa ou suplementa a formação dos estudantes público-alvo da Educação Especial, sem substituir a escolarização na classe comum.
- c) O AEE deve ocorrer, prioritariamente, no contraturno da escolarização, em salas de recursos multifuncionais ou em outros espaços previstos pelos sistemas de ensino.
- d) O planejamento do AEE deve ser articulado com o trabalho desenvolvido na sala de aula comum, favorecendo a participação e a aprendizagem dos estudantes.
- e) O AEE tem como objetivo reforçar os conteúdos curriculares que o estudante não conseguiu aprender na sala comum, funcionando como um espaço de recuperação paralela.

70. Uma estudante surda, usuária de Libras, frequenta o 6º ano do Ensino Fundamental e é atendida no Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contraturno. Durante o planejamento, o professor do AEE discutiu com a equipe escolar quais estratégias pedagógicas seriam mais adequadas para favorecer a autonomia da estudante, ampliar seu acesso ao currículo e fortalecer sua aprendizagem, em articulação com o trabalho desenvolvido na sala de aula comum.

Considerando as finalidades do AEE para estudantes com surdez, assinale a alternativa que apresenta a prática pedagógica mais adequada.

- a) Priorizar atividades de repetição e memorização da Língua Portuguesa oral, reduzindo o uso da Libras para favorecer o desenvolvimento da oralidade.
- b) Desenvolver atividades voltadas ao ensino e ao fortalecimento da Libras, da Língua Portuguesa na modalidade escrita e ao uso de recursos de acessibilidade, em articulação com as demandas da escolarização da estudante.
- c) Substituir os conteúdos trabalhados na sala comum por atividades de alfabetização em Libras, independentemente da etapa de escolarização da estudante.
- d) Concentrar o atendimento na realização das tarefas de casa e na revisão dos conteúdos ministrados pelo professor da classe comum, priorizando o reforço escolar.
- e) Organizar o atendimento exclusivamente com foco na socialização da estudante, deixando os aspectos linguísticos e pedagógicos sob responsabilidade da sala comum.

71. Durante o planejamento do semestre, a professora do 5º ano do Ensino Fundamental identificou que um estudante público-alvo da Educação Especial necessitava de adaptações para acessar o currículo de forma mais efetiva. Em reunião pedagógica, a equipe discutiu o papel do professor da sala comum e do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na definição dessas estratégias, buscando garantir uma atuação colaborativa e alinhada aos princípios da educação inclusiva.

Considerando a legislação e as diretrizes do Atendimento Educacional Especializado (AEE), assinale a alternativa correta.

- a) As adaptações curriculares são de responsabilidade exclusiva do professor do AEE, que deve elaborá-las e encaminhá-las ao professor da sala comum para aplicação.
- b) O professor do AEE é responsável por substituir o currículo comum por um currículo funcional, sempre que o estudante apresentar deficiência.
- c) O planejamento das adaptações curriculares deve ocorrer de forma colaborativa entre o professor da sala comum e o professor do AEE, cabendo ao AEE identificar e organizar recursos de acessibilidade e estratégias que favoreçam o acesso, a participação e a aprendizagem do estudante.
- d) As adaptações curriculares somente podem ser implementadas após a emissão de laudo médico que especifique as necessidades educacionais do estudante.
- e) O AEE tem como principal função adaptar os conteúdos curriculares e aplicar avaliações diferenciadas no lugar do professor da sala comum.

72. Em uma escola da rede pública, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizou uma avaliação das necessidades de um estudante com deficiência física que apresentava dificuldades para registrar suas produções escritas. Em parceria com a professora da sala comum, foram discutidas estratégias para ampliar sua participação nas atividades escolares e garantir maior autonomia durante as aulas.

Considerando as finalidades do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e o uso da tecnologia assistiva, assinale a alternativa correta.

- a) A tecnologia assistiva deve ser utilizada apenas quando todas as demais estratégias pedagógicas tiverem se mostrado ineficazes.
- b) Cabe ao professor do AEE identificar, selecionar e orientar o uso de recursos de tecnologia assistiva que favoreçam a autonomia, a participação e a aprendizagem do estudante, em articulação com a sala comum.
- c) O uso da tecnologia assistiva é de responsabilidade exclusiva do professor da sala comum, não cabendo ao AEE participar desse processo.
- d) Os recursos de tecnologia assistiva têm como principal finalidade substituir o processo de ensino desenvolvido pelo professor da sala comum.
- e) A utilização de tecnologia assistiva restringe-se aos estudantes com deficiência física, não sendo indicada para os demais públicos da Educação Especial.

73. Em uma escola da rede pública, a equipe gestora promoveu uma formação sobre o papel do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Durante o encontro, foi enfatizado que a efetividade da educação inclusiva depende do trabalho colaborativo entre os diferentes profissionais da escola, da participação da família e da articulação com outros serviços quando necessário.

Com base nas Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (Resolução CNE/CEB nº 4/2009), analise as afirmativas a seguir.

- I. O professor do AEE deve orientar os professores da sala comum quanto ao uso de recursos pedagógicos e de acessibilidade que favoreçam a participação e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial.
- II. O professor do AEE deve estabelecer articulação com as famílias e, quando necessário, com profissionais de outras áreas, visando ampliar as condições de acessibilidade e participação do estudante.
- III. O professor do AEE atua de forma independente da equipe escolar, sendo desnecessário compartilhar informações sobre o planejamento e o acompanhamento dos estudantes.

Assinale a alternativa correta.

- a) V – V – F
- b) V – F – V
- c) F – V – V
- d) F – V – F
- e) V – V – V

74. Uma professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende um estudante com deficiência visual matriculado no 4º ano do Ensino Fundamental. Em diálogo com a professora da sala comum, identificou que o estudante compreendia os conteúdos apresentados oralmente, mas encontrava dificuldades para acessar atividades impressas e realizar algumas tarefas de forma autônoma. Durante o planejamento, a equipe discutiu quais práticas pedagógicas seriam mais coerentes com as finalidades do AEE.

Diante dessa situação, qual prática pedagógica é a mais adequada ao trabalho desenvolvido no Atendimento Educacional Especializado?

- a) Elaborar atividades diferentes das desenvolvidas na sala comum, substituindo os conteúdos curriculares por exercícios de estimulação cognitiva.
- b) Priorizar a resolução das tarefas de casa e a revisão dos conteúdos trabalhados pelo professor da sala comum, utilizando o AEE como espaço de reforço escolar.
- c) Identificar as barreiras enfrentadas pelo estudante, disponibilizar recursos de acessibilidade, ensinar o uso desses recursos e orientar os professores da sala comum quanto às estratégias que favoreçam sua participação e aprendizagem.
- d) Desenvolver exclusivamente atividades de socialização e convivência, deixando a responsabilidade pelos recursos de acessibilidade para a equipe gestora.
- e) Concentrar o atendimento na aplicação de avaliações adaptadas, assumindo a função avaliativa da sala comum.

75. Lucas é estudante do 7º ano do Ensino Fundamental e possui paralisia cerebral, com comprometimento motor dos membros superiores, o que dificulta a escrita manual e o manuseio de materiais escolares. Durante as aulas, demonstra domínio dos conteúdos quando participa oralmente das discussões, mas raramente

consegue registrar suas respostas no tempo previsto, o que tem comprometido sua participação em atividades individuais e avaliações.

Após observar a situação, a professora da sala comum reuniu-se com o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Em conjunto, identificaram as barreiras que limitavam a participação de Lucas e iniciaram um processo de avaliação para selecionar recursos de tecnologia assistiva que possibilitassem sua comunicação escrita, maior autonomia e acesso às atividades curriculares. Paralelamente, o professor do AEE orientou a equipe escolar sobre a utilização dos recursos e acompanhou sua implementação na rotina da sala de aula.

Considerando as finalidades do Atendimento Educacional Especializado e o papel da tecnologia assistiva na perspectiva da educação inclusiva, assinale a alternativa correta.

- a) A principal função da tecnologia assistiva no AEE é compensar as dificuldades acadêmicas do estudante, simplificando o currículo e reduzindo a quantidade de conteúdos a serem aprendidos.
- b) O uso da tecnologia assistiva deve ocorrer exclusivamente durante o atendimento no AEE, evitando que o estudante se torne dependente desses recursos na sala de aula comum.
- c) A atuação do professor do AEE consiste em selecionar recursos de tecnologia assistiva que eliminem as barreiras à participação, orientar seu uso e articular-se com o professor da sala comum, favorecendo a autonomia do estudante e seu acesso ao currículo em igualdade de oportunidades.
- d) A adoção de recursos de tecnologia assistiva depende da emissão de laudo médico que indique expressamente quais equipamentos devem ser utilizados pelo estudante.
- e) A disponibilização de tecnologia assistiva torna desnecessária a adaptação das estratégias pedagógicas pelo professor da sala comum, uma vez que os recursos tecnológicos passam a suprir integralmente as necessidades educacionais do estudante.

COMPONENTE ESPECÍFICO - PEDAGOGIA VII*Romário Falci*

76. Para Lev Vygotsky (1934), o desenvolvimento cognitivo é impulsionado pela interação social, cabendo ao professor o papel de mediador. Nessa perspectiva, o conceito de zona de desenvolvimento proximal (ZDP) diz respeito ao/à

- a) domínio que a criança já possui de forma autônoma, indicando aquilo que consegue realizar sem qualquer apoio externo.
- b) método de repetição de conteúdos fixos, no qual o estudante memoriza informações sem participar ativamente da construção do saber.
- c) distância entre aquilo que o estudante resolve sozinho e aquilo que consegue resolver com o apoio de alguém mais experiente.
- d) modelo de ensino centrado na figura do professor, que transmite conhecimentos prontos, dispensando a mediação e a cooperação.
- e) habilidade de o estudante aprender de maneira independente, sem que a interação social interfira no seu processo de aprendizagem.

77. Marcos leciona para uma turma do 2º ano do ensino fundamental. Ao acompanhar uma atividade em duplas, percebeu que boa parte dos estudantes só conseguia subtrair riscando tracinhos no papel e apagando um a um. Para a aula seguinte, planejou um jogo em que a turma seria desafiada a realizar subtrações mentalmente, sem o apoio dos tracinhos. Seguindo a concepção de Vygotsky sobre a aprendizagem, é correto afirmar que o professor

- a) agiu de forma equivocada, pois deveria manter os estudantes no patamar de conhecimento que já demonstravam.
- b) deveria orientar que cada estudante resolvesse as novas situações isoladamente, sem trocas com os colegas.
- c) agiu de maneira adequada, pois desafiou a turma e estimulou o nível de desenvolvimento potencial dos estudantes.

d) agiu adequadamente, mas deveria seguir trabalhando com materiais concretos, dentro do nível de desenvolvimento real.

e) não deveria interferir, já que as crianças constroem seu conhecimento sozinhas, sem necessidade de mediação.

78) A trajetória da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil está profundamente ligada a Paulo Freire. Sua proposta de alfabetização, experimentada de forma pioneira com trabalhadores no início da década de 1960, ganhou repercussão nacional. Para Freire: "Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo. A alfabetização é mais que o simples domínio mecânico de técnicas para escrever e ler. É a capacidade de ler o mundo, de compreendê-lo criticamente e de nele intervir como sujeito da própria história."

Com base no texto, é correto afirmar que a EJA, na perspectiva de Paulo Freire,

- a) prepara jovens e adultos para a rápida inserção no mercado de trabalho, tomada como caminho central para superar as desigualdades.
- b) valoriza os saberes prévios dos educandos, entendidos como o ponto de chegada, e não de partida, do processo formativo.
- c) fundamenta-se em uma educação política que reconhece os saberes dos educandos e caminha para a emancipação social.
- d) tem como finalidade principal ensinar jovens e adultos a decodificar os símbolos gráficos que compõem o alfabeto.
- e) representa um processo de emancipação ofertado aos educandos com o objetivo de elevar o seu nível cultural.

79.

Texto I

A construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) permite que os diferentes segmentos da escola descubram formas de participação que muitas vezes ainda não haviam percebido. Mais do que isso, revela aos sujeitos que é possível, mesmo diante de autoritarismos velados ou explícitos, interferir nas decisões que orientam a organização do trabalho pedagógico como um todo.

Texto II

O PPP é um mecanismo que viabiliza o conhecimento e a transformação da realidade escolar por meio da reflexão e da ação, tendo a participação como estratégia para efetivar a prática democrática. Isso implica uma construção contínua e coletiva, que pressupõe conhecer a realidade da escola, o cotidiano da comunidade atendida, seus problemas sociais, suas práticas, necessidades, perspectivas e possibilidades.

Considerando o Projeto Político-Pedagógico e sua relevância na organização do trabalho escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. O PPP busca fortalecer as relações da escola com as famílias e com a comunidade, articulando as ações escolares ao contexto local em que os estudantes vivem.
- II. O PPP incentiva a criação de atividades de formação da equipe pedagógica, consolidando a escola como espaço de formação em serviço.
- III. O PPP propõe ações que interferem na escola como um todo, abrangendo organização escolar, formação, trabalho pedagógico e avaliação de todos os envolvidos.
- IV. O PPP é elaborado em conjunto por toda a comunidade escolar, mas sua implementação cabe exclusivamente aos dirigentes, responsáveis por executá-lo.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e IV
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, II e IV

80. Ao refletir sobre a infância, Walter Benjamin afirma que "as crianças não constituem nenhuma comunidade isolada, mas antes fazem parte do povo e da classe a que pertencem". Com base nessa afirmação, o autor reconhece a criança como

- a) um sujeito imerso na cultura e, por isso mesmo, apenas um produto dela.
- b) um ser ingênuo e puro, que apenas se deixa preencher pelo universo cultural.
- c) um indivíduo social inserido na classe a que pertence.
- d) uma miniatura do adulto, moldada segundo os interesses do capital.
- e) uma pessoa cujo desenvolvimento ocorre por estágios sucessivos e fixos.

Discursiva

Proposta de Redação: Carta do Leitor

A revista "Educação em Pauta" publicou na sua edição deste mês a reportagem de capa intitulada "A sala de aula automatizada". O texto defende que as novas ferramentas tecnológicas reduzirão significativamente o tempo de planejamento dos professores, solucionando a sobrecarga de trabalho na educação básica. Com base nessa premissa, redija uma carta do leitor direcionada à equipe de redação da revista. Posicione-se criticamente sobre a reportagem, apontando as falhas da argumentação apresentada pelo periódico. Assuma o papel de um professor da rede pública de ensino e assine o texto como "Docente Reflexivo".

Folha de Resposta

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.

Sua opinião é muito importante para nós!

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>